Indicadores Sebrae-SP

Pesquisa do Sebrae-SP e Fundação Seade sobre a conjuntura das MPEs e dos MEIs

Acompanhe a evolução dos principais indicadores de desempenho dos pequenos negócios

Faturamento MPEs

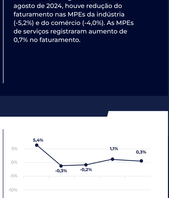
Ago/25 x Ago/24

-4,7%

MPEs

mês x mesmo mês do ano anterior

Em agosto/25 as micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo apresentaram redução de 4,7% no faturamento, na comparação com agosto/24. O mês de agosto/24 teve o melhor resultado para um mês de agosto desde 2019, assim, a "base de comparação" relativamente forte contribuiu para explicar o resultado negativo em agosto/25.



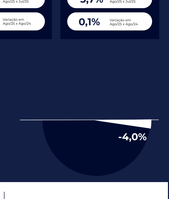
Setores

Por setores, em agosto de 2025 sobre agosto de 2024, houve redução do faturamento nas MPEs da indústria (-5,2%) e do comércio (-6,0%). As MPEs de serviços registraram aumento de 0,7% no faturamento.

MPEs

mês x mês anterior

Na comparação com julho/25, o faturamento das MPEs do Estado de São Paulo teve variação de +0,3%. Nessa base de comparação os resultados por setores foram: indústria (-8,1%), comércio (+4,0%) e serviços (-0,6%).



Receita gerada pelas MPEs no mês

R$ 140,4 bilhões[3]

Agosto/25

MPEs do Estado de São Paulo

Faturamento[1]

0,3% Variação em Ago/25 x Jul/25

-4,7% Variação em Ago/25 x Ago/24

Pessoal Ocupado[2]

1,6% Variação em Ago/25 x Jul/25

1,0% Variação em Ago/25 x Ago/24

Gastos com salários[1]

3,7% Variação em Ago/25 x Jul/25

0,1% Variação em Ago/25 x Ago/24

Faturamento MEIs

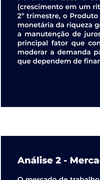
Ago/25 x Ago/24

-4,0%

MEIs

mês x mesmo mês do ano anterior

No mês de agosto/25 os microempreendedores individuais (MEIs) apresentaram redução de 4,0% no faturamento real médio sobre agosto/24. O mês de agosto/25 teve um dia útil a menos que agosto/24. O menor número de dias úteis tende a reduzir as oportunidades de vendas para os MEIs.



Setores

Por setores, os resultados dos MEIs quanto ao faturamento, em agosto/25 sobre agosto/24 foram: indústria (-17,7%), comércio (+15,9%) e serviços (-5,5%).

MEIs

mês x mês anterior

Na comparação com julho/25 o faturamento dos MEIs diminuiu 6,4%. Por setores os resultados foram: indústria (-4,9%), comércio (+0,5%) e serviços (-9,8%).

Receita gerada pelos MEIs no mês

R$ 10,1 bilhões[3]

Agosto/25

Evolução do faturamento dos pequenos negócios por regiões

Por regiões, em agosto/25 sobre agosto/24, houve redução de 0,9% na RMSP e de 8,7% no Interior. Quanto aos MEIs, os resultados por regiões foram: RMSP (-2,2%) e interior (-5,6%).

Expectativa para o faturamento nos próximos seis meses

Em setembro de 2025, 61,4% dos informantes das MPEs esperam manutenção do faturamento da empresa nos próximos seis meses, enquanto 21,0% acreditam em melhoria no faturamento; 5,1% acham que haverá uma piora. Quanto aos MEIs, para os próximos seis meses, 45,9% acreditam em melhora do faturamento, 48,3% esperam manutenção e 5,4% esperam piora para os próximos seis meses.

Análise 1 - Nível de atividade

No ano de 2025 a economia brasileira vem passando por uma desaceleração (crescimento em um ritmo menor). Na comparação do 3º trimestre de 2025 com o 2º trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) variou apenas +0,1%. O PIB é a medida monetária da riqueza gerada na economia. Os "analistas de mercado" avaliam que a manutenção de juros básicos elevados (taxa Selic), para conter a inflação, é o principal fator que contribui para essa desaceleração. Esse movimento tende a moderar a demanda para os pequenos negócios, principalmente em segmentos que dependem de financiamentos para vender.

Análise 2 - Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho vem mostrado desempenho relativamente bom, no Brasil, em 2025. Há fatores que ajudam a entender esse fenômeno, p. ex., o aumento real do salário mínimo e a tendência do mercado de trabalho reagir lentamente a um menor ritmo de atividade, dado que há custos para dispensas, assim como contratações posteriores. No trimestre de junho a agosto a massa de rendimentos (total de rendimentos) dos ocupados aumentou 1,4% sobre o trimestre anterior (Fonte: IBGE). Esse movimento contribui para gerar demanda, e assim tende a beneficiar pequenos negócios, principalmente em segmentos que vendem itens de menor valor unitário, à vista.

As variações do faturamento e gastos com salários são apresentadas em termos reais, deflacionados pelo INPC (IBGE).

(2) pessoal ocupado refere-se à soma dos empregados, horizontalizados, sócios-proprietários e membros da família com atividade no estabelecimento.

(3) em R$ bilhões de agosto de 2025 (deflator: INPC, IBGE).

Relatório completo MPEs **Relatório completo MEIs**

Fonte: Sebrae-SP/SEADE, Indicadores Sebrae-SP
Publicado em 11/2025